

PROPOSTAS ESTADUAIS APROVADAS

EIXO I

5054	Assegurar por parte do Estado, a integralidade da assistência por meio do acesso aos serviços de média e alta complexidade de forma regionalizada com a implantação de Centros de Especialidades e/ou Policlínicas de Referência Regional Públicas, ofertando serviços de exames, consultas especializadas e procedimentos ambulatoriais.
5055	Implantar em todas as regiões do Estado os Centros de Especialidades/Policlínicas Regionais Públicos com oferta de consultas, exames, procedimentos ambulatoriais especializados, acolhimento humanizado e escuta qualificada, de gestão pública, descentralizando recursos humanos, tecnológicos e financeiros na busca da integralidade da assistência, sendo a Atenção Básica a ordenadora dos serviços.
5080	Assegurar e ampliar o acesso e a distribuição regular dos medicamentos da assistência farmacêutica, agilizando os processos e a dispensação de acordo com os critérios estabelecidos no decreto 7508/2011 RENAME e REMUME, buscando aumentar a oferta de medicamentos do componente especializado, de alto custo e do de USO CONTÍNUO por parte da secretaria de estado da saúde evitando assim a judicialização.
5107	Criação, implementação e manutenção dos CAPS microrregionais para que os municípios de pequeno porte possam atender a demanda de pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas e também pelo aumento de tentativas de suicídio e de casos consumados.
5111	Implementar na Rede de Atenção Psicossocial em nível regional e estadual, CAPS regionais assegurando o acesso aos serviços das pessoas com dependência química e/ou com sofrimento/transtorno mental.
5188	Garantir a qualidade no tratamento de média e alta complexidade em todas as especialidades, em serviços oferecidos pela política de saúde do estado como: saúde mental, oncologia e cirurgias eletivas.
5237	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde: horário estendido de acordo com a necessidade, transporte público para facilitar o acesso às referências de saúde.
5253	Como princípio de integralidade verificar junto ao hospital Teresinha Gaio Basso em São Miguel do Oeste a continuidade do bom atendimento e a contratação de mais médicos para o Pronto Socorro para agilizar o Atendimento na emergência.

5254	Elaborar proposta de projeto de concessão de óculos gratuitos, por meio de convênios e recursos do Estado, principalmente com enfoque em crianças, extensivo às demais idades e com avaliação de critérios de falta de condições para aquisição pelo usuário ou família.
5263	Garantir e ampliar os seguintes serviços na região Oeste: Sistema de oncologia e resolução da fila de espera em ortopedia e Radioterapia, Novas tecnologias e descentralização do serviço de Hematologia e HEMOSC para região do Extremo Oeste, Equipamentos de média e alta complexidade no Hospital Regional Terezinha Gaio Basso de São Miguel do Oeste, Efetivação da Rede Cegonha com garantia de atendimento para as gestantes de alto risco, bem como disponibilidade de UTI neonatal e implantação da casa de parto, Regionalização e ampliação da: odontologia, proctologista, psicopedagogia, endocrinologia, pediatria, Neuropediatria, reumatologia, oncologia pediátrica e urgências oftalmológicas (Descolamento de retina), e, Criar um centro de referência pediátrico.
5264	Viabilizar a inclusão e integralidade de atenção a saúde das pessoas com deficiência por meio de: Inserção e implementação de procedimentos odontológicos em ambiente hospitalar sob sedação ou anestesia geral, apoio nas ações de responsabilidade das APAEs com recursos humanos e financeiros, e, adaptação de ambientes públicos promovendo acessibilidade das pessoas com deficiência aos serviços.
5268	Agilizar e garantir acesso ininterrupto para tratamento medicamentoso completo dos cidadãos portadores das hepatites virais B e C, Transplantados e da Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) em tempo oportuno evitando assim as complicações desenvolvidas pela demora em disponibilizar a medicação ao usuário e fomentar a obrigatoriedade de se fazer a vacina da BCG e Hepatite B no hospital ao nascer.
5269	Fortalecer as ações de vigilância sanitária, expandindo o papel orientativo da vigilância em saúde, promovendo esclarecimento à população dos seus direitos e deveres quanto às questões sanitárias, por meio de relatórios periódicos apresentados a sociedade para determinação das prioridades de investimento em saúde e estabelecimento de metas, bem como integrar as ações da vigilância em saúde com a atenção básica e a saúde do trabalhador

5271	Elaborar material eletrônico informativo abordando eventos em saúde, ações de saúde, necessidade de participação dos usuários nos conselhos de saúde, fluxo de atendimento na UBS, uso adequado das medicações, direitos e deveres dos usuários, criar ferramentas de gerenciamento para detectar os casos de omissão por parte dos usuários do SUS, buscando compreender o motivo, a implicação da nãorealização no processo de seu cuidado e no sistema (SUS), a fim de sensibilizar os usuários por meio de esclarecimento, buscando a corresponsabilização por seu cuidado e reduzindo o índice de absenteísmo nos serviços do SUS.
------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EIXO II

5035	Aprimorar e tornar o SISREG resolutivo por meio de análise de fila de espera, do fortalecimento do atendimento regionalizado na região Oeste com contratualização dos prestadores desta região, a fim de suprir a demanda, ampliar as cotas para consultas, exames e cirurgia de média e alta complexidade, habilitar serviços e repassar recursos específicos para a sua concretização.
5069	Aumentar a quantidade e utilizar novos parâmetros para definir as cotas nos municípios para procedimentos, exames e consulta com especialistas a fim de realizar o diagnóstico e tratamento precoce, descentralizando atendimentos de alta e média complexidade (consultas, exames), reduzindo o tempo de espera, o absenteísmo. Além de criar um aplicativo para o cancelamento de consultas e exames como forma de controle das faltas em consultas, exames e procedimentos, divulgando para a sociedade civil sobre os problemas ocasionados pela ausência dos usuários às consultas e exames previamente agendados.
5088	Desenvolver e efetivar, através do Estado, ações e serviços de saúde de média e alta complexidade, descentralizando esses serviços, por meio das redes regionalizadas, como exames médicos especializados, cirurgias, garantindo maior abrangência e maior facilidade de acesso aos usuários do SUS, dando maior andamento nos fluxos das filas de espera.
5090	Manter e ampliar o acesso as cirurgias de mutirões e continuar com a descentralização dos atendimentos em regiões a exemplo das cirurgias de cataratas realizadas no Oeste (Chapecó, São Miguel do Oeste, Palmitos e Maravilha), Credenciado as neurocirurgias no Hospital Regional de São Miguel do Oeste.

5091	Descentralizar atendimentos de Alta Complexidade em Ortopedia e Neurologia para a região Extremo Oeste, junto ao Hospital Teresinha Gaio Basso para que a regionalização do SUS se efetive na região, por meio de estudo e análise no sistema SISREG (fila de espera) para que se torne resolutivo e resolvendo os casos reprimidos através de mutirões a ser realizado na região.
5106	Manter, ampliar e fortalecer a expansão da estratégia da saúde da Família como principal norteador do modelo de atenção a saúde no Brasil e garantindo os avanços significativos da estratégia como: cuidado centralizado na pessoa aumentando a integralidade e custo-efetividade, afirmando a Atenção Básica como melhor cenário para a formação de profissionais orientados para atuar na lógica de um sistema de proteção social, garantindo a atenção integral da área de abrangência.
5151	Implantar em todas as Regiões de Saúde do Estado os Centros de Especialidade, Policlínicas Regionais Públicas e com Gestão Pública, com oferta de consultas, exames e procedimentos ambulatoriais especializadas. Inclusão da Integralidade nos Ambulatórios de Alta Complexidade. Isto diminuirá gastos em transportes, diárias e desgaste físico e psicológico dos pacientes, permitindo a otimização do atendimento.
5163	Incorporar novas tecnologias a partir das revisões periódicas das tabelas de procedimentos, relação de medicamentos (RENAME), aumento per capita aos municípios de assistência farmacêutica e insumos, diminuindo assim os custos, a judicialização e garantindo a integralidade do acesso ao usuário.
5191	Atuar intersetorialmente (integrando as secretarias em áreas como a saúde, agricultura, educação, assistência social, infraestrutura, etc) expandindo a implantação dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF-AB), obrigatoriamente contendo profissionais farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, profissionais de educação física, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, entre outras categorias conforme perfil epidemiológico, incluindo as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) e a criação da horta nutracêutica orgânica, com garantia de repasse de recursos financeiros pelo Ministério da Saúde.
5241	Garantir a saúde como direito, fornecendo condições financeiras para o atendimento domiciliar multiprofissional (enfermeiro, técnico em enfermagem, médico, fisioterapeuta, etc...), disponibilizar veículo com motorista, para atendimento às pessoas com comprovada dificuldade/deficiência de locomoção (acamados ou deficientes) ou que exijam cuidados paliativos, e, adquirir equipamentos que possam ser disponibilizados para empréstimos.

5251	Fortalecer a vigilância em saúde, ampliando suas ações em cuidado com a água, alimentos, esgotos, pesticidas e agrotóxicos, medicamentos, etc.. , preservando as fontes de água e incluindo análise de agrotóxicos na vigilância mensal da qualidade da água de abastecimento.
5266	Criar diretrizes do Estado para implementação de grupos de apoio de prevenção e combate ao uso de substâncias psicoativas, tabagismo, hipertensão, diabetes, nutrição, atividade física, alcoolismo
5290	Investir no trabalho humanizado, visando à comunicação entre as equipes, buscando a desfragmentação dos processos de trabalho por meio de formações e reuniões de equipes de modo a atingir a integralidade do cuidado, garantindo que os serviços de saúde tenham número suficiente e adequado de profissionais, oferecendo subsídios e condições para que desenvolvam um trabalho de qualidade, com profissionais comprometidos com a população
5296	Fortalecer a regionalização da radioterapia para pacientes oncológicos em Joaçaba-SC.
5323	Publicizar a fila de espera, garantindo a fiscalização recomendando para que as centrais de regulação tenham agilidade e faça em tempo real a atualização das filas de espera, independente se para procedimentos ou consultas e aumentar as tecnologias de comunicação entre profissionais da atenção básica e especialidades, a fim de diminuir encaminhamentos desnecessários e reduzir filas.
5337	Criar um protocolo indicador com pontuação para avaliação e conduta de encaminhamento para especialidades e para investimento federal em saúde que considere, além do PIB variável, o crescimento da população e desigualdades sociais, como o índice da pobreza.
5343	Propor a formação de grupos de trabalho a nível municipal/regional sobre Financiamento objetivando o levantamento de propostas que agilizem a melhoria dos repasses das demais esferas para o município. Para efetivar e concretizar Políticas do governo federal .
5346	Descentralização das especialidades em Média e alta complexidade com incentivo a formação de profissionais especialistas, efetivando a regionalização e fortalecer a Descentralização das ações com fiscalização do direcionamento de verbas.
5365	Aprimorar os serviços de regionalização no estado de Santa Catarina principalmente para as especialidades médicas e fortalecer o sistema de contra referência em atendimentos especializados, e qualificar as regiões de saúde para os atendimentos secundários e terciários com a finalidade de diminuir os deslocamentos

5366	Garantir cumprimento das pactuações e descentralizar o atendimentos de média e alta complexidade e disponibilização dos serviços, equipamentos, profissionais para efetivação do tratamento, assegurando a toda a população, todas as práticas de saúde, sendo que a saúde básica seja promovida a prevenção e o tratamento curativo pelos municípios e a média e a alta complexidade pelo estado.
5375	Fortalecer e ampliar as equipes multiprofissionais de saúde mental na atenção básica e garantir a qualificação da Rede de Atenção Psicossocial no estado de Santa Catarina, assegurando leitos em saúde mental em hospitais gerais, no Hospital Infantil e no Hospital Universitário, garantindo o atendimento do SAMU, priorizando o atendimento à criança e ao adolescente.
5377	Criar um plano de implantação de auditoria, monitoramento e avaliação da gestão do SUS com formação para gestores, profissionais e conselheiros de saúde nas 3 esferas (federal, estadual e municipal).
5380	Criar uma Policlínica de Especialidades na região para atender os 28 municípios do Alto Vale, na busca de redução nas filas de espera, agilizando o tratamento e facilitando o acesso. Isso acarretaria na diminuição dos gastos com transporte para os centros mais distantes, diminuição de gastos com convênios privados, Diminuição da demanda que conseqüentemente diminuiria a superlotação dos hospitais e clínicas públicas dos grandes centros. Este serviço seria custeado pelo estado e municípios. E administração feita pelo conselho do Secretários de Saúde.

EIXO III

5139	Garantir a manutenção do percentual de 15% da receita líquida do Estado no setor da Saúde conforme previsto na emenda Constitucional Estadual 72 de 09/11/2016, repassando aos municípios com efetividade e regularidade.
5170	Cobrança e fiscalização dos Recursos Federal e Estadual de investimento em programas de saúde do SUS, fazendo com que se cumpram as porcentagens de investimentos de cada esfera, bem como fiscalização da qualidade e quantidade dos procedimentos prestados por terceiros. Igualmente criar métodos de fiscalização da utilização das cotas de consultas e procedimentos das PPI's por parte dos serviços de regulação.
5180	Garantir e ampliar o cofinanciamento do Estado para a atenção Básica e, média e alta complexidade, com repasse regular aos municípios.
5219	Incentivo e investimento em pesquisas na área da saúde em suas diversas áreas de atuação baseando-se na realidade local que contribuam para a promoção, prevenção e assistência à saúde.

5262	Garantir recursos nos serviços de oncologia para a integralidade do cuidado e credenciar de forma regionalizada o serviço de oncologia infantil para dar continuidade ao tratamento proposto.
5332	Criar recursos destinados a projetos para promoção e prevenção de saúde, implementando percentual fixo de 5% do valor mínimo obrigatório com ações coletivas de prevenção a agravos e de promoção de saúde, dando ênfase às PICs (práticas integrativas complementares)
5338	Ampliar as especialidades do Programa Telessaúde, o que diminui gastos de encaminhamentos e consultas.
5402	Aumentar o financiamento à cardiologia no estado, facilitando o diagnóstico e tratamento destes pacientes.
BC	Que o Hospital Ruth Cardoso seja referenciado e cofinanciado como Regional, pois atualmente quem sofre são os municípios de Balneário Camboriú.
BC	Cadastramento do Estado de Santa Catarina na Portaria 457'2008 MS

TEMA CENTRAL

5270	Intensificar ações voltadas ao acolhimento de imigrantes (venezuelanos, haitiano, etc.).
5291	Assegurar o atendimento humanizado - acolhimento com classificação de risco em todos os serviços que prestam assistência aos usuários do SUS, públicos e privados contratados.